

Maria Teresa de Almeida Martins Baptista

Concluiu a Licenciatura em História, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, tendo efectuado uma Pós-Graduação em Museologia, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Desenvolve a sua actividade profissional, desde 1988, no Museu de História Natural da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, instituição onde actualmente é Assessora do quadro do Museu Zoológico e membro da Direcção do Museu de História Natural. Tem ainda vindo a orientar e co-orientar estágios curriculares do curso técnico profissional, na área da museologia e estágios curriculares de alunos das licenciaturas em Biologia, Ciências da Educação e Psicologia da Universidade de Coimbra. Actualmente é co-orientadora de estágios de alunos do Mestrado, na área de Tecnologias da Educação e Comunicação Educação continuando a desenvolver e assegurar várias vertentes do trabalho museológico.

COMUNICADORES E ACTORES DE VÁRIOS PALCOS

Maria Teresa de Almeida Martins Baptista

Resumo

A comunicação, a criação e a valorização de ofertas educativas e culturais são aspectos incontornáveis da reflexão e prática museológica.

Vários museus têm vindo a utilizar o teatro, a música e a dança como ferramentas de comunicação que lhes permitem alcançar novos objectivos e atingir diferentes públicos.

Inter-relacionar conhecimentos e técnicas das áreas da museologia e do teatro para interpretar e transmitir a informação relacionada com a origem, o valor e os usos das colecções de História Natural foi o critério que esteve na base do plano de comunicação desenvolvido pelo Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, quando reabriu ao público a exposição permanente, “Gabinete de História Natural/ Revivências”, no ano 2000.

Esta estratégia de comunicação, próxima do conceito de história ao vivo, foi avaliada reflectindo o agrado e popularidade do público. Os resultados da avaliação constituíram um estímulo para o desenvolvimento e concretização de outros programas e actividades de teatro em movimento, com objectivos diferenciados. Uns elaborados para enfatizar os espaços e as cenografias e alguns objectos museológicos, outros elaborados no âmbito anual dos programas educacionais temáticos.

Os estudos sistemáticos de avaliação destas actividades ajudam a validar o interesse e as vantagens da articulação Museu/Teatro no âmbito da organização dos programas educacionais e culturais destas instituições.

Palavras-chave: Comunicação, Museus, Teatro

Abstract

Public educational and cultural programs and exhibits interpretation are very important issues in Museum studies and in Museum practices.

There are many museums engaged in developing and presenting in their settings learning and interpretation programs and activities using tools imported from drama, music and dance to increase attraction and holding power.

The strategy adopted by the Zoological Museum of the University of Coimbra, when it re-opened to the public in the year 2000, took into account some assertions from museum and theatre studies, in order to improve educational and cultural shaping and understanding of the objects, ideas and values related “The Ancient Natural History Cabinet” which is at the origin of this Museum.

The evaluation of this live history communication experience showed us that drama could be a powerful and popular mediating exhibit interpretation tool. These findings motivated us to produce other drama based activities with different educational objectives and goals. Some were designed to emphasize the Museum objects and settings; others were thematic activities of annual educational program.

The evaluation studies of those interpretation /communication practices can strengthen the broader viewpoint about the benefits of the articulation Museum/Theatre within the context of programming and organizing public educational and cultural activities.

Keywords: Communication, Museums, Theatre

Museu e Teatro: Comunicadores e Actores de Vários Palcos

Maria Teresa de Almeida Martins Baptista (teresa.museuzoo@gmail.com)

Museu Zoológico do Museu de História Natural da F.C.T.U.C.



Introdução

A comunicação, a criação e a valorização de ofertas educativas e culturais são aspectos incontornáveis da reflexão e da prática museológica.

Vários museus têm vindo a utilizar o teatro, a música e a dança como ferramentas de comunicação que lhes permitem alcançar novos objetivos e atingir diferentes públicos.

Inter-relacionar conhecimentos e técnicas de comunicação, atraindo as áreas da museologia e do teatro, com o propósito de conseguir um maior impacto junto dos visitantes, foi a opção adoptada pelo Museu Zoológico, no ano 2000, quando reabriu ao público a exposição permanente, "Gabinete de História Natural/ Revivências", com a peça "Mistério no Museu".

Esta estratégia de comunicação, filiada no conceito de história ao vivo, decorreu no Museu durante quase dois anos. Posteriormente, foram desenvolvidos e viabilizados outros programas de teatro em movimento, com objetivos diversos, através da realização de parcerias com diferentes companhias e actores, tendo em vista o alargamento da prática relacionada com as tradicionais artes de palco.

Procedimentos Metodológicos

Foram analisados e prospectados, para a planificação e construção das intervenções, os públicos alvo constituídos por estudantes de vários graus de ensino, os respectivos *currícula* académicos e os seus interesses e expectativas.

- Foram avaliadas as reacções às intervenções realizadas, utilizando vários métodos;
- Análise de documentos que relatam experiências passadas no Museu;
- Observação participativa dos visitantes, de forma a compreender como constroem o significado do espaço museológico, os padrões de movimento, o tempo despendido na observação dos artefactos, as acções e interações;
- Entrevista semi-estruturada com vista à identificação de temas a apresentar e sondagem a visitantes sobre o valor e importância das intervenções;
- Questionários dirigidos aos públicos alvo com o intuito de os caracterizar, de conhecer as suas preferências e expectativas, assim como receber *feedback* das acções em que participaram.



Bibliografia

- Alford, Stephen, e David Parry. 1991. "Interpretative Theatre: A Role in Museums." *Museum management and Curatorship* 10:8-23.
- Bickel, Sandra e Fisher, Susie. 1993 "Enlightening or Embarrassing? Drama in Science Museums" in Don Thomson et al *Visitor Studies: theory, research and practice*, Collected papers from the 1993 visitor studies conference, vol. VI, Albuquerque, New Mexico.
- Brockett, Oscar G. 1982. *History of the Theatre*. 4th ed. Boston: Allyn and Bacon.
- Diamond, Judy. 1989. *Practical evaluation guide: tools for museums and other informal educational settings*. Lanham: Altamira Press
- Farmelo, Graham. 1993 "Drama on the Galleries", *Museums and the public understanding of science* edited by John Durant, Science Museum in association with the Committee on Public Understanding Of Science.
- Hooper-Greenhill, Eileen. 1992. *Museums and the Shaping of Knowledge*. London: Routledge.
- Hughes, Catherine. 1998. *Museum Theatre: Communicating with Visitors through Drama*. Portsmouth, NH: Heinmann



Fundamentação Teórica

A análise documental realizada sobre a natureza, história e função social dos Museus e do Teatro, assim como, a consulta de informação sobre diferentes experiências e estudos de "caso" publicados, foram importantes ferramentas para a construção e desenvolvimento das intervenções baseadas na fusão Museu/Teatro e utilizadas como meios complementares na estratégia de transmissão de conhecimentos e conteúdos múltiplos.

Neste trabalho são apresentadas imagens de diferentes intervenções levadas a cabo pelo Museu Zoológico e outros parceiros ligados ao Teatro. As estratégias de comunicação com recurso à dramatização foram construídas e experimentadas com objetivos diversificados:

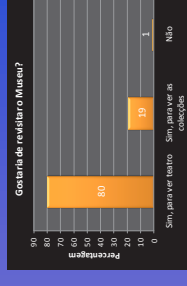
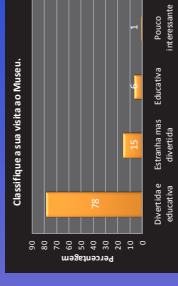
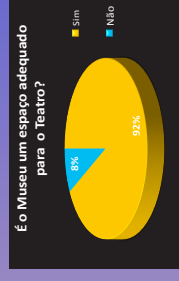
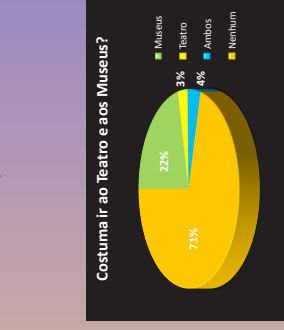
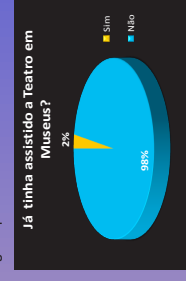
- Recreação de ambientes passados, marcantes na história do Museu;
- Transmissão de valores e conhecimentos actuais através de uma análise incisiva de alguns aspectos da ciência e tecnologia modernas;
- Justificação do valor e uso das coleções científicas e da importância dos museus científicos no contexto contemporâneo;
- Sensibilização para o valor e significado de obras literárias relevantes da literatura portuguesa que, de alguma forma, se relacionam com a programação anual de actividades, o espaço arquitectónico e as coleções museológicas.
- Estimular a criatividade e a curiosidade relacionadas com o mundo natural, utilizando a coleção – os animais – como intermediários.

Análise

Da avaliação preliminar resultante da análise documental e da entrevista semi-estruturada, verificou-se que os inquiridos mostraram uma clara preferência pela utilização do teatro como *media* de comunicação em detrimento dos painéis interpretativos e tradicionais visitas guiadas.

Nas respostas dos alunos aos inquiridos de avaliação sobre as actividades teatrais realizadas, verificaram-se pequenas diferenças relativamente ao grau de preferências. Já da análise à pergunta sobre se "As representações teatrais constituem: um divertimento ou uma forma de melhorar os conhecimentos sobre os temas abordados", os alunos manifestaram uma significativa preferência pela segunda resposta.

Quanto às perguntas realizadas a alunos e professores no questionário de avaliação da peça "Os Lusíadas no Zoológico", sobre as intervenções de teatro em Museus, foram obtidos os resultados a seguir apresentados:



Conclusão

Museus e Teatros justificam-se como agentes culturais e educacionais.

Ambos, pela sua natureza, permitem aos públicos uma experiência de contacto directo com um acervo de objectos, de personagens e de ideias. A avaliação das intervenções teatrais realizadas no Museu Zoológico mostrou que a associação "Museu/Teatro" pode interceptar objetivos que se suportam mutuamente.

As actividades realizadas reafirmam a premissa que Museus e Teatro comunicam com diferentes comunidades e públicos variados, utilizando diferentes interlocutores, palcos e cenários diversificados.